

Panorama

Mapa aponta oportunidades para Serra, Hortênsias, Vales do Paranhana e do Caí

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

Conheça 16 iniciativas que já se destacam entre as atividades econômicas ou têm projetos com potencial de alavancar o desenvolvimento econômico dessa parte do Rio Grande do Sul

1. POLO METALMECÂNICO BUSCA A SUSTENTABILIDADE



A região concentra o maior polo metalmeccânico do Rio Grande do Sul, incluindo o setor da borracha, máquinas e equipamentos agrícolas, utensílios e automobilístico. Tem faturamento médio, conforme o Simecs, de R\$ 50 bilhões anuais. A posição de liderança das indústrias da região reflete-se nos projetos de vanguarda em relação à inovação, à descarbonização e à eletrificação automotiva.

3. A PRODUÇÃO DE UVA, VINHO E OS DESAFIOS DO CLIMA



As mudanças climáticas e os eventos extremos tornam-se fatores fundamentais no planejamento da região especializada no cultivo de uvas e produção de vinhos reconhecidos internacionalmente. Um obstáculo que se torna oportunidade para investimentos em melhorias nos processos de manejo e de desenvolvimento de cultivares na Região da Serra para garantir o alto padrão no vinho do futuro. Em 2023, foram produzidos 457,7 milhões de litros de vinho, mosto de uva e suco de uva no Rio Grande do Sul. Neste ano, foram colhidas 664,9 mil toneladas de uva. A região concentra 80,8% das 539 vinícolas ativas no Rio Grande do Sul.

5. INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA INDÚSTRIA CALÇADISTA



Se as mudanças climáticas impõem mudanças de consumo e produção mais sustentável, está entre o Vale do Paranhana e a Serra um dos locais onde a tecnologia surge para que os calçados tenham a pegada mais verde. Conforme a Abicalçados, as duas regiões ainda concentram 300 empresas do setor. As maiores mantêm aqui seus centros de pesquisa e desenvolvimento.

2. POLO MOVELEIRO TEM FORÇA NA RETOMADA DO RS



Está entre as regiões da Serra, das Hortênsias e do Vale do Caí, o principal polo produtor de móveis do Rio Grande do Sul. Em junho, mês seguinte à tragédia das cheias, o setor já registrou quase 20% de aumento nas vendas em relação ao mesmo mês de 2023, e a perspectiva é de que os setores de mobiliário popular e de móveis planejados tenham ainda maior procura na reconstrução. Representa oportunidades para investimento – conforme o Sindmóveis, são 300 empresas na região – e trabalho. O setor emprega 5,6 mil pessoas na região e tem déficit de mão de obra no Estado de mil pessoas.

4. A RETOMADA DA "INDÚSTRIA" DO TURISMO NO RS



As oportunidades no principal polo turístico do Rio Grande do Sul estão nos investimentos em hotéis que servem como hubs para união das diversas vertentes do turismo na região. No Vale dos Vinhedos, onde há o enoturismo de experiência consolidado, avançam investimentos em turismo de eventos, com feiras e seminários setoriais. Na Região das Hortênsias, onde o turismo de lazer mobiliza anualmente até 9 milhões de pessoas, a união com o turismo de aventura e natureza é uma alternativa, pela proximidade com regiões como Aparados da Serra e Vale do Paranhana. O setor foi afetado pelos eventos de maio e o colapso logístico, mas já dá sinais de forte recuperação. Em julho, a rede hoteleira da Região das Hortênsias registrou 55% de ocupação.

6. O SURGIMENTO DO POLO QUÍMICO DO RS



Depois da instalação da Cimentos Gaúcho, em um investimento da empresa Hipermix, em 2023, outras três empresas já operam no espaço que se consolida em Montenegro, no Vale do Caí, como novo Polo Químico do Rio Grande do Sul. Com investimentos previstos de R\$ 47 milhões, mais três operações que irão se instalar no local foram confirmadas em abril, aumentando para sete o número de indústrias que estarão no distrito.

7. INDÚSTRIA DA CONFECÇÃO É REFERÊNCIA NA AMÉRICA LATINA



A partir de uma tradição que iniciou em Caxias do Sul e ganhou fôlego em cidades como Farroupilha na década de 1980, o fortalecimento dos setores de tecelagem, malharia e confecções entre a Serra e o Vale do Paranhana coloca hoje a região como uma das referências em toda a América Latina na produção com sustentabilidade. Saem da região peças e coleções de marcas esportivas internacionais. É também o tecido produzido aqui que garante inovação às indústrias da moda mais exigentes do mundo. E até as lingeriees da região ganham o cenário internacional.

Campos de Cima da Serra

Antônio Prado

Serra

Serafina Corrêa

Guaporé

Fagundes Varela

Veranópolis

Pinto Bandeira

Bento Gonçalves

Monte Belo do Sul

Garibaldi

Carlos Barbosa

Vale Real

Boa Vista do Sul

Tupandi

Vale do Caí

Montenegro

Parei Novo